

## VIDAS CURTIDAS, VOZES DUBLADAS E SONHOS EXPORTADOS

Gilnei Freitas de Andrade<sup>1</sup>  
Email (gilnei.andrade@gmail.com)

A MEMÓRIA DO SETOR COUREIRO-CALÇADISTA: OS TRABALHADORES DO SETOR NOS ANOS 1970 E 1980 Esta pesquisa tem como temática central a reconstrução da memória dos trabalhadores do setor coureiro-calçadista nos anos 1970 e 1980. Ela está vinculada aos projetos de pesquisa História, Gênero Biográfico e Micro-História e Memória do Setor Coureiro-Calçadista através do Jornal NH. Estes projetos têm como objetivos principais, respectivamente, compreender de que forma as histórias de vida e as narrativas biográficas podem ser uma das formas de (re)construirmos o passado colocando o sujeito como o centro da História e como foram construídos, ao longo dos anos, pelo Jornal NH, conceitos relativos ao processo de estruturação da memória do setor coureiro-calçadista, bem como quais foram os indivíduos e em que momentos foram mencionados pelo jornal. Esta pesquisa se justifica, pois desde sua fundação o jornal NH firmou-se e consagrou-se como um periódico voltado para o desenvolvimento regional e preocupado com os acontecimentos e anseios da população do Vale dos Sinos. A percepção que a comunidade de Novo Hamburgo construiu da história do setor coureiro-calçadista foi fortemente influenciada por ele. Além disso, através de depoimentos podemos recuperar testemunhos que foram ignorados pela historiografia tradicional e que nos dão uma visão com pontos de vista diferentes ou até opostos sobre os mesmos fatos que foram desprezados pelos discursos oficiais. Os depoimentos pessoais nos permitem captar o que as pessoas vivenciaram e experimentaram resgatando o indivíduo como verdadeiro sujeito do processo histórico. A metodologia utilizada para essa investigação foi a história oral (MEIHY, 2000; THOMPSON, 1998) através de cinco entrevistas e a análise de conteúdo (BARDIN, 1977) do Jornal NH. A história contida e contada nas páginas do jornal ao longo dos anos pode ser comparada ao depoimento de alguns trabalhadores que estavam dentro das fábricas no mesmo período. Enfim, é através da fala desses trabalhadores que podemos compreender a vida cotidiana, os problemas pessoais e a história de vida dos sujeitos que fizeram parte da história do setor coureiro-calçadista, mas que muitas vezes não foram ouvidos. Palavras-chave: Memória; História Oral; Trabalhadores; Setor Coureiro-Calçadista (Universidade Feevale)